

Hinos para a Semana

2 - OUVÉ-SE O JÚBILIO

Ouve-se o júbilo de todos os povos,
Os reis se dobraram ao Senhor.
Ouve-se o brado de vitória, o dia do Senhor chegou.
Ouve-se em todos os povos, Que o novo rei surgiu.
Impérios reconhecem que sua destra reinará.

Leão de Judá, Leão de Judá, Leão de Judá, Prevaleceu!
Leão de Judá, Leão de Judá, Leão de Judá, Prevaleceu! (2x)
E os povos verão e virão a Sião aprender sua lei.
Pois a sua justiça governará!

31 - A VINDA DO FILHO DO HOMEM

Então se verá o Filho do Homem,
Vindo sobre as nuvens com poder e glória! (2x)
Por que assim como o relâmpago,
Que sai do oriente e se mostra no ocidente.
Assim há de ser a vinda do Filho do Homem. (2x)

58 - QUERO SUBIR

Quero subir ao monte Santo de Sião,
E entoar um novo cântico ao meu Deus.
Mais que palavras, minha vida quero entregar.
Purifica o meu coração para entrar em tua presença,
Contemplan tua grandeza.

Te adoro Senhor em espírito, e em verdade,
Me prostro aos teus pés na beleza da santidade;
Te dou meu louvor, que seja um cheiro suave;
E um som agradável a Ti, pois digno és!

MOTIVOS DE ORAÇÃO



- ✓ Vida espiritual dos Batistas da Promessa: avivamento e ânimo para o serviço no reino.
- ✓ Construção do templo da Primeira Igreja: liberalidade e voluntariedade de doadores de materiais e trabalhadores.
- ✓ Fidelidade e recursos para honrarmos com o pagamento do aluguel dos templos.
- ✓ Pastores Batistas da Promessa: sabedoria para liderar e ensinar com fidelidade às Escrituras e ao seu Autor.
- ✓ CACP – Centro Apologético Cristão de Pesquisas: perseverança e fidelidade na defesa da Fé Cristã.
- ✓ Missionária Luzia Gonçalves, Pr. Elio Figueroa e sua família, e a Missão 'Plan Amor', em Guaiana, Venezuela.
- ✓ Igrejas Batistas da Promessa: crescimento espiritual e avivamento da obra do Senhor.
- ✓ Famílias Batistas da Promessa: despertamento para busca espiritual, avivamento e cultos domésticos.
- ✓ Irmã Clarisse: recuperação após cirurgia e retorno.
- ✓ Autoridades do governo civil: sabedoria para lidar com o que pertence ao povo.
- ✓ SBTB – Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil: sabedoria e zelo para se manter publicando apenas as bíblias 100% fieis aos Textos originais Massorético e Receptus.

AGENDA SEMANAL

- ✓ Terças, culto de Oração, 19h30.
- ✓ Quintas, culto de Doutrina, 19h30.
- ✓ Domingo (manhã), EBD, 8h30.
- ✓ Domingo (noite), 18h.

*“Aquele que crê no Filho tem a vida eterna;
mas aquele que não crê no Filho não verá a vida,
mas a ira de Deus sobre ele permanece.”*

(João 3.36 – ACF)

ESTE É O BOLETIM INFORMATIVO SEMANAL DA



MISSÃO DE FÉ BATISTA DA PROMESSA

**Uma Igreja Avivada pelo Poder da Palavra!
Avante na Última Hora!**

ACESSE:

BATISTADAPROMESSA.WEBLY.COM

RIO BRANCO - AC

PRIMEIRA IGREJA BATISTA DA PROMESSA

End.: BR 364, s/n, Belo Jardim II
Em frente à parada de ônibus, próx. Escola Paulo Freire
Cont.: (68) 99992-4850 (Pr. Petronio) / 98402-8242 (Pr. Ícaro)

SEGUNDA IGREJA BATISTA DA PROMESSA

End.: Esq. da R. Ouro Verde c/ São Luiz, nº 361, Nova Estação
Cont.: (68) 99900-7485 (Pr. Gease) / 99911-7281 (Dc. Ítalo)

Copyright © 2019. Todos os Direitos reservados à
Missão de Fé Batista da Promessa e ao autor do Estudo Bíblico.

O ESTANDARTE

RIO BRANCO - AC, DE 16 A 22/09/2019. ANO 2. ED. 25. Nº. 55

**“Deste um estandarte aos que te temem, para o
arvorearem no alto, por causa da verdade” (Sal. 60:4)**

ESCATOLOGIA

(Pr. Ícaro Alencar de Oliveira)

Lição 14

O REI REJEITADO E O REINO ADIADO

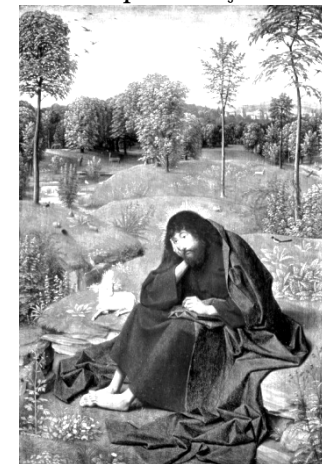
Texto-bíblico: “E, acercando-se dele os discípulos,
disseram-lhe: Por que lhes falas por parábolas?
Ele, respondendo, disse-lhes: Porque a vós é da-
do conhecer os mistérios do reino dos céus, mas
a eles não lhes é dado.” (Mat. 13.10,11)

Leitura bíblica em classe: Mat. 13.

Hinos do CANTOR CRISTÃO: 106. O Desejado | 112. Ven-
cendo vem Jesus | 154. Firme nas Promessas.

A. Introdução.

DESDE o ministério de João Batista, profe-
tizado pelo profeta Malaquias (Mal. 4.5,6;
Mat. 11.13,14; 17.10-13) era anunciado
que o reino estava próximo (Mat. 3.2); o batismo
de João identificava aqueles que aguardavam o
Messias prometido por meio da purificação das
águas do batismo, ao confessarem seus pecados.
No entanto, a pergunta que não quer calar, é: Que reino era esse, que havia se aproximado? O reino que havia se aproximado era aquele mesmo que foi delineado junto ao povo judeu, por meio das quatro alianças incondicionais: a abraâmica (Gên. 12-17), a palestina (Deut. 28-30), a davídica



(2Sam. 7) e a nova aliança (Jer. 31); foram estas alianças que deram os contornos definitivos para a forma espiritual e terrena do reino de Deus que seria estabelecido. Neste sentido, aquele reino que havia se aproximado, está em continuidade com o Velho Testamento e o Novo Testamento.

B. O Reino Ofertado.

Quando o ministério de João Batista terminou (Mat. 4.12), Jesus começou o seu ministério terreno anunciando a chegada do reino: “Desde então começou Jesus a pregar, e a dizer: Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus” (Mat. 4.17). Durante seu ministério terreno, tanto no aspecto particular (aos discípulos) como no aspecto público (a todo o povo) o Senhor Jesus Cristo apresentou-se como o Messias prometido; sua identidade messiânica era confirmada pelos milagres (Luc. 10.23,24) os quais também confirmavam que a oferta do estabelecimento do reino era genuína e o reino realmente estava próximo de se instaurar (Mat. 11.1-6; 12.28). Por outro lado, o chamado ao arrependimento demonstrou que o estabelecimento do reino estava condicionado à resposta do povo ao Messias, por isso que, a princípio, Jesus e seus discípulos dirigiram-se primeiro aos judeus, devido à oferta do estabelecimento do reino (Mat. 10.5-7; 15.24; Luc. 10.9,11).

C. O Rei Rejeitado.

Ao observarmos o ministério de Jesus Cristo, notamos que todos os seus atos eram justificados por alguma promessa messiânica do VT; a primeira apresentação pública de Jesus na sinagoga foi associada a uma obra messiânica mencionada por Isaías (Is. 61.1; Luc. 4.18,19); a purificação do templo, feita por Jesus foi considerada um ato messiânico mencionado pelo salmista (Sal. 69.9; Is. 56.7; Mat. 21.13; Jo. 2.17); o ministério de João Batista como aquele que preparou o caminho do Messias é considerado um ato profetizado por Malaquias (Mal. 3.1; Luc. 7.27). Em resumo, basicamente houve duas reações dos judeus à pessoa e obra de Jesus Cristo: “Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas, a todos quantos o

receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que creem no seu nome” (Jo. 1.11,12).

De Mateus 1-11, Jesus Cristo anunciou que o reino se aproximou dos judeus; este convite ao reino foi evidenciado pelos seus ensinamentos referentes ao padrão moral do reino (Mat. 5-7, com o sermão do monte), as curas no meio do povo (Mat. 8-9), o envio dos discípulos à casa de Israel para anunciarem o reino (Mat. 10), e ao confirmar ser o Messias a João Batista (Mat. 11); no final de Mat. 11, diante do endurecimento do povo e da liderança religiosa judaica, Jesus começou a trazer juízo sobre eles (Mat. 11.20-24); a liderança religiosa, após acusar Jesus de operar milagres por poder diabólico (Mat. 12.22-30), pecou pecado que não tem perdão, ao blasfemar contra o Espírito Santo (Mat. 12.31-45).

Desde então, a mensagem de Jesus aos judeus foi em parábolas (Mat. 13.10-17), sempre visando revelar a mensagem apenas aos seus discípulos; a parábola dos lavradores maus, mencionada em Mat. 21.33-44, revela ao final o juízo de Jesus: “eu vos digo que o reino de Deus vos será tirado, e será dado a uma nação que dê os seus frutos” (v. 44); assim, os judeus rejeitaram o rei, e o programa do reino foi adiado até a futura restauração nacional. Em Mat. 22.1-7, os ‘convidados’ (os judeus) rejeitaram o convite para as ‘bodas’ (o reino messiânico), e agora, sofreriam as consequências por terem desprezado o convite no v. 7 (cumprido com a invasão romana que destruiu Jerusalém em 72 d.C.); tal juízo veio por que eles não quiseram o Rei (Mat. 23.37); o resultado seria a destruição (Mat. 23.38). Vários outros juízos foram proferidos contra o povo (Luc. 19.11-27; 21.20-24). Os judeus também rejeitaram o rei por meio da pregação apostólica (At. 3.13-15,17; 4.25-27).

D. O Reino Adiado.

Uma vez que Israel rejeitou o Rei, a restauração nacional, e conseqüentemente o Reino, foram adiados; isso significa que o reino se aproximou, mas não se estabeleceu. À luz da revelação do NT, diante do endurecimento de Israel, o endurecimento

de Israel (Mat. 13.13-15; Mc 4.11,12; Luc. 8.10; Jo. 12.40; At. 28.26-27; Rom. 11.8-10) resultou no adiamento profético do reino. À luz do AT, a restauração de Israel era tanto espiritual (Is. 49.1-7; Ez. 36.25-27; 37.14,23) quanto física (Is. 49.8; 56.1-8; Ez. 36.24,28; 37.24-28).

Na primeira vinda do Messias, as bases para a restauração espiritual foram estabelecidas (Mat. 1.21; Luc. 2.11; Rom. 11.1-5); em sua segunda vinda, o Messias concluirá esta restauração espiritual e também física, concedendo aos judeus a posse da terra e o estabelecimento do reino (Mat. 23.39; At. 1.6-7; 3.19-21; Rom. 11.25-27).

Embora o modo como Deus iria exercer o seu governo entre a rejeição e a futura aceitação do Messias apenas fora revelado por Jesus Cristo (Mat. 13.10-12), alguns profetas do VT sugeriram esse adiamento do reino (Is. 6.9-13; Zac. 7.11-12) e o NT revelou completamente este adiamento (Jo. 12.37-40; At. 28.25-28; Rom. 11.25-26).

QUESTIONÁRIO

1. Que reino Jesus Cristo ofereceu aos judeus, em sua primeira vinda? Explique. _____

2. Qual foi a resposta do povo judeu à oferta do reino messiânico? Explique _____

3. Diante da rejeição do povo e da liderança judaica, como Jesus lhes respondeu? Explique. _____

4. Uma vez que o Messias foi rejeitado, o que aconteceu com o programa do reino? Explique. _____

5. O que o VT e o NT dizem acerca da rejeição do Rei e do adiamento no programa do reino? Eles foram revelados? Explique. _____

*“Santos sem Santidade
são a Tragédia do Cristianismo” A.W. Tozer*